

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO ESTUDANTE PROTAGONISTA DO MÊS. OLIMPIADAS 2016: O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

RAPHAELLA MARQUES PEREIRA ¹

RESUMO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO ESTUDANTE PROTAGONISTA DO MÊS. OLIMPIADAS 2016: O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL
Raphaella Marques Pereira/raphaellamarquesp@hotmail.com/UFPE Aíllis Fiama de Santana Messias/UFPE Brunna Mirella Leão de Melo Ataíde/UFPE João Henrique Cirilo/UFPE André Gustavo de Mota Teixeira/UFPE Tereza Luiza de França/UFPE Eixo Temático:Educação, diversidade e Inclusão social - com ênfase na relação entre educação, as culturas populares e movimentos sociais. RESUMO Este trabalho é um relato de experiência que trás consigo o projeto da prefeitura da cidade do Recife que reuniu 10 unidades de ensino vinculadas á mesma, com alunos do ensino infantil aos anos finais com o intuito de revelar a grandiosidade e diversidade inserida no universo dos jogos olímpicos. No mês de agosto de 2016 o Projeto protagonista do mês de agosto veio com o tema "Olimpíadas 2016: o esporte como ferramenta de inclusão social", recebemos o convite pela gestão da Escola Municipal Edite Braga localizada no bairro de Afogados para a realização do projeto na escola. O esporte é considerado entre muitas pessoas um fenômeno tanto social, quanto cultural, desta forma os jogos olímpicos é um aglomerado de cultura e oportunidades sociais a serem conhecidos e desenvolvidos dentro do âmbito escolar no intuito de incentivar a prática esportiva em busca de seus diversos objetivos seja ela físico, social ou cultural. O objetivo desse projeto foi incentivar a práticas do esporte vivenciadas nos jogos olímpicos com o intuito de possibilitar o conhecimento de algumas modalidades esportivas, trabalho em equipe, apresentar possibilidades para a prática de atividades físicas dentro e fora do âmbito escolar com a finalidade de promover a saúde do individuo e a socialização das práticas apresentadas pelos alunos. Compreendemos que o esporte em sua prática e resultados tem uma repercussão em dualidade, o que pode vim a ser um instrumento para a inclusão social através das práticas lhe dando com as capacidades de cada individuo e respeitando a limitação do mesmo, em contra ponto temos a exclusão social que se dá pelo hábito de seleção dos melhores desempenhos, levando em conta todos esses pressupostos cada escola escolheu o esporte que representaria e apresentaria, dentre de tantas possibilidades foi feita escolhas como apresentação simulando a abertura dos jogos olímpicos, outros representaram judô, o

taekwondo, a luta greco-romana simulação de corrida de 100 metros, a Escola em que pudemos atuar escolheu como esporte a ser representado a ginástica rítmica mais adaptando para a realidade social e a capacidade funcional dos alunos e respeitando as suas limitações desta forma aumentando a coreografia durante as apresentações. Atrélada ao esporte é existente uma forte persistência educacional viabilizando práticas diversas seja ela na sua formação no intuito de diversificar as relações, podendo contribuir com o progresso pessoal, social, intelectual, físico e moral do indivíduo, de forma que se conhece, produz e exterioriza tais práticas. Este trabalho é relato de experiência de cunho bibliográfico, baseado em artigos e praticas esportivas, com o tema: Olimpíadas 2016: O esporte como inclusão social, pondo em prática de maneira lúdica os conteúdos abordados, também confeccionamos materiais para a realização de uma aula de Ginástica Rítmica, onde os mesmos foram utilizados nas apresentações e nas coreografias, possibilitando o desenvolvimento de suas potencialidades, levando em consideração as características dos discentes em todas as suas dimensões: Cognitiva, Corporal, Afetiva, Ética, relação interpessoal e inserção social, assim buscando superação dentro do esporte, durante um período de 3 meses, de intervenção, sendo realizada na Escola Municipal Edite Braga e apresentada em outras 10 (dez) unidades de ensino. A partir de pesquisas e praticas realizada, podemos analisar que os alunos obtiveram conhecimentos e experiências positivas das atividades que foram propostas, sendo essencial a valorização dos esportes e da inclusão social de um todo. Diante de toda trajetória, podemos definir que nosso trabalho foi de grande contribuição para nossa formação acadêmica e para a formação dos alunos levando para eles que o esporte é muito mais do que competição e assim encorajando a pratica do mesmo, ajudando a desenvolver os valores, a prática do respeito uns aos outros e aprender que regras existem e que é necessário respeitar assim como a inclusão em todos no esporte. Deste modo é preciso que este projeto continue sendo desenvolvido para que os alunos possam carregar consigo o interesse pelos esportes e tudo que o mesmo tem a acrescentar durante seu crescimento dentro e fora do âmbito escolar, seja pra fins sociais, para com a busca da qualidade de vida ou para a prática de lazer no seu cotidiano. Palavras-Chaves: Educação Física; Inclusão; Jogos Olímpicos; FILHO, Alberto ET.al. Olimpismo e educação olímpica no Brasil / Organizando por Alberto Reinaldo Reppold Filho, Leila Mirtes Magalhães Pinto, Rejane Penna Rodrigues e Selda Engelman. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.270 p. : Il. ; 14,8x21cm. Ministério do Esporte. RODRIGUES, Rejane ET.al . Legados de Megaeventos Esportivos. Organizado por Rejane Penna Rodrigues, Leila Mirtes Magalhães Pinto, Rodrigo Terra e Lamartine P. Da Costa. Editores: Lamartine Da Costa, Dirce Corrêa, Elaine Rizzuti, Bernardo Villano e Ana Miragaya. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. PCN Parâmetros Curriculares Nacionais. 3º Edição, Brasília.

Palavras-chave: .

